ACTA Nº 8/2010

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia
dezassete de Dezembro de dois mil e dez
Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e
trinta e cinco minutos, realizou-se a <u>Sessão Ordinária</u> , com a seguinte <u>ORDEM DE</u>
TRABALHOS:
1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Outubro a
Dezembro - Apreciação
2. Ponto de Situação da Câmara Municipal - Apreciação
3. Empréstimo de Tesouraria - Empréstimo de Curto Prazo no valor de 650.317,00
Euros para o Exercício de 2011 – Análise e Aprovação
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10
Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior -
Análise e Aprovação
5. RESITEJO - Pedido de Empréstimo de Médio Prazo (36 meses) ao BPN no valor
de 500.000€ - Análise e Aprovação
G. Proposta de Participação Variável no IRS - Análise e Aprovação
7. Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis - Análise e Aprovação
8. Proposta de Lançamento de Derrama para 2010 - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras
Receitas do Município - Análise e Aprovação
10. Proposta de Fornecimento de Prestação de Serviços de Revisão Legal de Contas
do Município, pelo Período de 3 anos - Análise e Aprovação
11. Contabilidade – Análise e Aprovação:
a) Documentos Previsionais / 2010 - 2ª Revisão:

b) Proposta de Objectivos;	
c) Orçamento;	
d) Grandes Opções do Plano do Ano 2011;	
e) Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2011;	
f) Actividades mais relevantes do Ano 2011;	
g) Mapa de Pessoal	
12. Recursos Humanos - Análise e Aprovação:	
a) Reorganização de Serviços e Sistema de Controle Interno;	
b) Regulamento de Horário de Trabalho e Controle da Assiduidade dos Funcionário	7 <i>5.</i>
13. LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM - Análise e Aprovação	
14. Estatuto dos Beneficios Fiscais - Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria	II O
1117/2009 de 30 de Setembro - Análise e Ratificação:	
a) Aquisição de Prédio Urbano na Rua 20 de Abril, nº 49, em Vale de Cavalos, p	or
Laurinda Ferreira António da Silva	
b) Aquisição de Prédio Urbano na Rua José da Conceição Rodrigues , lote 13, e	<i>•]]]]</i>
Chamusca, por Catarina Isabel Pires Serra	
15. Acção Social:	
a) Informação sobre Fórum Temático "Envelhecer com QualidadeQu	ue
Respostas?" - Apreciação;	
b) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos de Vale	<i>de</i>
Cavalos / Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN - Município de Chamus	ca e
e Aconchego - Centro de Apoio Social - Análise e Aprovação;	
c) Protocolo de Comodato / Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN	7 -
Município de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira - Análise	e
Aprovação;	

d) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos da
Carregueira / Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN - Município de
Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira - Análise e Aprovação;
e) Protocolo de Entendimento - Lar da 3ª Idade da Carregueira 1ª Fase - Município
de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira - Análise e Ratificação;
f) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Restituição de Verbas de
Apoio à Construção de Habitações Sociais - Município de Chamusca e Centro de
Apoio Social da Carregueira - Análise e Ratificação;
g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos da
Carregueira / Construção de Cozinha e Lavandaria - Município de Chamusca e Centro
de Apoio Social da Carregueira - Análise e Aprovação;
h) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à instalação de
Climatização Comparticipada pelo MASES - Município de Chamusca e Centro de
Apoio Social de Ulme - Análise e Ratificação;
16. EDUCAÇÃO - Ano Lectivo 2010 / 2011:
a) Protocolo de Cedência de Unidades de Pessoal - Emprego Inserção/ Actividades do
CAF da Chamusca (Prolongamento e Refeições Escolares) - Município de Chamusca e
Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação;
b) Proposta Protocolo - Projecto "EMPCRIANÇA" - Empreender no Ensino Básico -
Edição 2010/2011 - Município de Chamusca e NERSANT- Análise e Ratificação;
c) Protocolo de Parceria - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições
Escolares aos Alunos do 4º Ano da Escola do 1º Ciclo da Chamusca / Ano Lectivo
2010/2011 - Município de Chamusca, AVEJICC e Associação de Pais da Escola do 1º
Ciclo - Análise e Ratificação;
d) Protocolos de Colaboração - Programa de Generalização do Fornecimento de

-	scolares aos Alunos do Ensino Pré-escolar do Arripiado, Pinheiro Grande ra - Município de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira -
	tilicação;
	ancação, ção - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares
•	do 1º Ciclo do Ensino Básico/ Ano Lectivo 2010/2011 - Análise e
-	cão / Proposta - Acção Social Escolar 2010/2011 - Análise e Ratificação;
g) Protoco	elo de Colaboração - Acção Social - Verbas de Apoio à Aquisição de
Material Esc	colar - Análise e Ratificação;
h) Protocol	lo de Colaboração Administrativa e Financeira - 1 Contrato de Trabalho a
Termo Certo	- Município de Chamusca e Associação de Desenvolvimento Industrial da
Freguesia de	e Parreira - Análise e Ratificação;
i) Informa ç	ção / Proposta - Protocolo e Regulamento de Estágio para o Novo Ciclo de
Estudos em	Gerontologia Social - Município de Chamusca e Escola Superior de
Educação do	Instituto Politécnico de Portalegre - Análise e Ratificação;
17. Protoco	olos com Juntas de Freguesia:
a) Protoco l	lo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção do Espaço
Verde da Cal	rregueira - Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira -
Análise e Rai	tificação;
b) Protoco	lo de Cedência de Equipamentos - Município de Chamusca e Junta de
Freguesia de	e Chamusca - Análise e Ratificação;
c) Protoco	olo de Colaboração de Utilização Edifício Alto do Alto Pina / Centro
Comunitário	o do Arripiado - Município de Chamusca e Junta de Freguesia de
Carregueira	- Análise e Ratificação;

d) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização da Casa do Alfaiate -
Município de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação
e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooperação /
Despesas com Unidades de Pessoal - Município de Chamusca e Junta de Freguesia de
Pinheiro Grande - Análise e Ratificação;
f) Protocolo de Cedência de Recursos - Contrato Emprego-Inserção - Município de
Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Análise e Ratificação,
18. Protocolo entre Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) e
Município de Chamusca no Âmbito da Coordenação de Segurança em Obra - Análise e
Ratificação
19. Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabinete
Técnico Florestal - Município de Chamusca e Município de Alpiarça - Análise e
Ratificação
20. Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabinete
Técnico Florestal / 2010 - Município de Chamusca e Município de Alpiarça - Análise e
Ratificação
21. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Execução de
Projecto de Requalificação da Ponte sobre a Vala de Alpiarça / Ponte dos Alpiarçolhos
- Análise e Ratificação
22. Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabinete
Técnico Florestal/ 2010 - Município de Chamusca e Município de Almeirim - Análise e
Ratificação
23. Protocolo de Colaboração entre Município de Constância e Município de
Chamusca para Recolha de Resíduos Sólidos no Lugar de Casta, Concelho de
Chamusca - Análise e Ratificação

24. Projecto de Regulamento de Atribuição de Subsídios às Actividades das
Associações Desportivas e Culturais no Município de Chamusca - Análise e
Aprovação
25. Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização do Centro de Acolhimento
Temporário de Animais - Município de Chamusca e Associação dos Amigos dos
Animais e do Ambiente da Chamusca - Análise e Ratificação;
26. Protocolos com Associações Desportivas:
a) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo
Desportivo União Carregueirense - Análise e Ratificação;
b) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo
Desportivo do Pinheiro Grande - Análise e Ratificação;
c) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Chamusca
Basket Clube - Análise e Ratificação;
d) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e União
Desportiva de Chamusca - Análise e Ratificação;
e) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Clube
Columbófilo Chamusquense - Análise e Ratificação;
f) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associação
Humanitária de Bombeiros Voluntários / Juve Bombeiros - Análise e Ratificação;

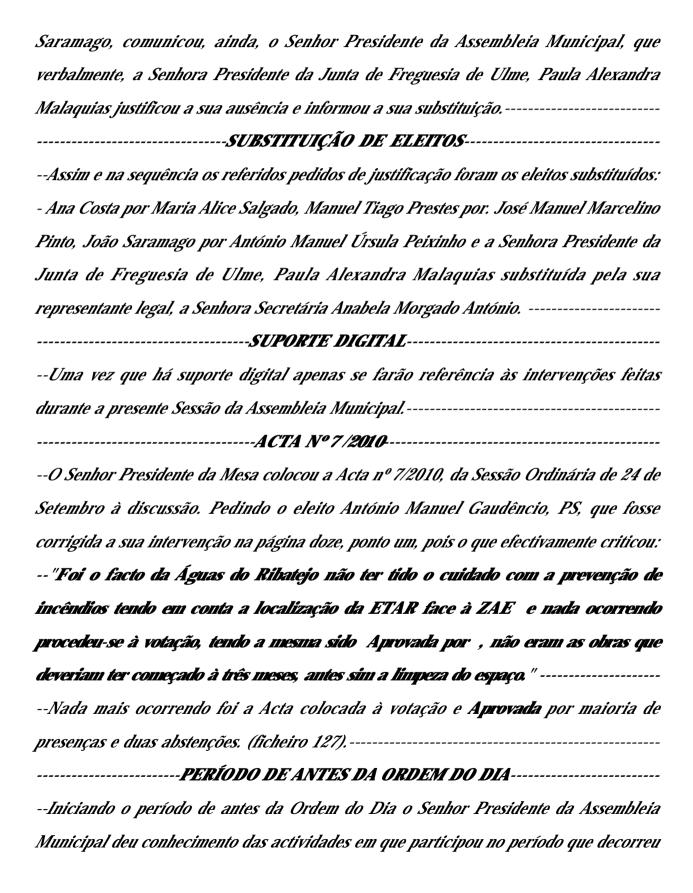
Ü	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de To Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo de
-	ranos da Chamusca - Análise e Ratificação;
<i>h) 1</i>	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
A poi	- io Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Juventude
Club	e de Ulme - Análise e Ratificação;
<i>i) I</i>	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apol	io Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo
Desp	ortivo da Parreira - Análise e Ratificação;
<i>j) I</i>	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoi	io Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associação
3 P's	s Team - Moto Clube da Parreira - Análise e Ratificação;
1) 1	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoi	io Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associação
Culti	ural e Recreativa de Marianos e Murta - Análise e Ratificação;
<i>m)</i>	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de A	poio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e
Socie	edade Recreativa Valcavalense / Secção Desportiva - Análise e Ratificação
27.	Protocolos com Associações Culturais:
a) I	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoi	io Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Arte-Gama -
Anál	ise e Ratificação;
<i>b) </i>	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoi	io Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo de Jovens do
Arri	niado - Análise e Ratificação;

-c) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa
Arripiadense - Análise e Ratificação;
-d) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Rancho Folclórico
Etnográfico e Infantil da Carregueira - Análise e Ratificação;
-e) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Filarmónica
le Instrução e Recreio Carregueirense "Vitória" - Análise e Ratificação;
-f) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação de Danças e
Cantares "Os Camponeses da Carregueira" - Análise e Ratificação;
g) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade de Instrução e
Recreio do Pinheiro Grande - Análise e Ratificação;
-h) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Rancho Folclórico e
Etnográfico do Pinheiro Grande - Análise e Ratificação;
-i) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Companhia de Teatro do
Ribatejo - Análise e Ratificação;
-j) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo de Danças e
Cantares da Chamusca e Ribatejo - Análise e Ratificação;
-l) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de

Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Grupo de
Forcados Amadores da Chamusca - Análise e Ratificação;
m) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Grupo de
Forcados Amadores do Aposento da Chamusca - Análise e Ratificação;
n) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Hípica do
Concelho da Chamusca - Análise e Ratificação;
o) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo Informal
"Amigos do Bairro" - Análise e Ratificação;
p) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Corpo Nacional de
Escutas - Agrupamento nº 490 de Chamusca - Análise e Ratificação;
q) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo Dramático
Musical "J.N.P." - Análise e Ratificação;
r) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação os Amigos
dos Animais e do Ambiente da Chamusca - Análise e Ratificação;
s) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Fanfarra do Corpo de
Bombeiros Voluntários da Chamusca - Análise e Ratificação;
t) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa

Ulmense - Análise e Ratificação;
u) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Centro Cultural de Ulme
- Análise e Ratificação;
v) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Centro Cultural do
Semideiro - Análise e Ratificação;
x) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Rancho
Folclórico da Parreira - Análise e Ratificação;
z) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa
Valcavalense - Análise e Ratificação;
a-1) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação para a
Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos - Análise e
Ratificação;
28. Protocolos com Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses:
a) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Aquisição de
Motor para Barca - Arripiado - Análise e Ratificação;
b) Protocolo de Financiamento de Apoio ao Funcionamento da Associação de
Bombeiros - ECIN'S / 2010 - Época de Fogos Florestais - Análise e Ratificação;
c) Protocolo Financeiro de Apoio ao Funcionamento do Sector Operacional da
Associação de Bombeiros - Análise e Ratificação;
d) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a Área da Protecção

Civil - Análise e Ratificação;
e) Protocolo de Utilização Salão da Associação de Bombeiros - Análise e Ratificação.
29. Proposta Contrato Programa de Gestão / 2011 - Campo de Futebol - Município de
Chamusca e União Desportiva de Chamusca - Análise e Ratificação
30. Protocolo de Utilização pela Comunidade Extra-Escolar do Pavilhão
Gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca - Município de Chamusca e
AVEJICC - Análise e Ratificação
31. Proposta de Revisão Anual / Protocolo de Colaboração Administrativa e
Financeira - Gestão da Rede de Serviços de Turismo do Concelho da Chamusca / Ano
2010 - Análise e Ratificação,
32. Proposta de Protocolo de Colaboração - Âmbito do PROVERE - Programa de
Valorização dos Recursos Endógenos - Município de Chamusca e IPS - Instituto
Politécnico de Santarém - Análise e Ratificação
<i>PRESENÇAS</i>
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as
substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Ana Cristina Frazão Costa,
eleita pela CDU, de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes, Coligação Mais e Melhor, João
Lino Marques Saramago, eleito pela CDU e de Paula Alexandra dos Santos Malaquias,
eleita pelo PS
DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara
Municipal - Sérgio Carrinho; Vice-presidente - Francisco Matias; Vereação: Joaquim
Garrido; Paulo Queimado e João Lourenço
<i>CORRESPONDÊNCIA</i>
Foi informado o Plenário sobre a entrada de justificações e pedidos de substituição dos



entre a última sessão e a actual, dando de seguida a palavra ao Eleito da CDU, José
Brás, que apresentou uma Declaração sobre a Saúde: (ficheiro 127):
"DECLARAÇÃO
SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE AO DISPOR DA POPULAÇÃO
Já passaram 10 meses desde que manifestámos nesta Assembleia a nossa
preocupação pelo encerramento das extensões dos serviços de saúde no concelho
A pesar das dificuldades e das carências que os responsáveis pelos serviços de saúde
têm demonstrado em contratar médicos portugueses, não aceitamos, nem
compreendemos, que as medidas necessárias para garantir às populações do interior os
mesmos direitos aos serviços de saúde pública demorem tanto tempo
A reorganização que está a ser implementada pelas entidades responsáveis por este
sector está a prejudicar as populações, em grande parte uma população envelheci da e
com poucos recursos económicos, sem meios de transporte próprios e públicos para se
deslocarem aos centros onde fica instalada a USF (Unidade de Saúde Familiar),
Lamentamos que as diligências que têm sido feitas pelos nossos responsáveis locais,
CÂMARA MUNICIPAL, ASS MUNICIPAL e JUNTAS DE FREGUESIA não tenham
tido eco junto das entidades regionais do Ministério da Saúde/ ACES que não responde
às solicitações e preocupações apresentadas. Os organismos públicos têm o dever de
responder ao nível institucional aos anseios e preocupações manifestadas pelos órgãos
do poder local. Lembro que, no nosso caso, este problema tem sido discutido de forma
elevada, com toda a responsabilidade política, com o consenso das forças políticas
representadas nos diferentes órgãos autárquicos e, como tal, merece ser tratado com a
dignidade que estes órgãos merecem, em representação dos munícipes
A última proposta apresentada pela Câmara Municipal e consensualizada com outros
responsáveis políticos concelhios, acima referidos, que consistia, ao fim e ao cabo, na

manutenção dos serviços nas extensões de saúde, na implementação de Unidade de Saúde Familiar com pelo menos sete equipas e dotada de meios que levem o médico a todas as localidades, devido às enormes distâncias e inexistência de transportes públicos nestas localidades, não tem tido uma resposta à altura das necessidades existentes por parte das entidades regionais, responsáveis pelos serviços de saúde. -------Relembramos que as competências deste sector da SAÚDE são do governo central, e que a Câmara Municipal, em conjunto com a Assembleia Municipal e com as Juntas de Freguesia tudo tem feito, junto destas entidades responsáveis do sector, para garantir as condições necessárias para o funcionamento dos serviços de saúde com gualidade no concelho. --------Por último, fazemos um apelo aos responsáveis pela saúde na região (ACES) para que mostrem maior disponibilidade e responsabilidade na procura de soluções, em conjunto com os órgãos políticos concelhios, legítimos representantes das populações, para a defesa destes serviços de saúde. -------Estamos em crer que todas as forças políticas concelhias continuam unidas em tomo deste objectivo comum, A GARANTIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM **QUALIDADE NO CONCELHO.-----**--Os eleitos da CDU"-------Duarte Arsénio, do Bloco de Esquerda apresentou, de seguida, um pedido de esclarecimento (ficheiro 127):-------- "PEDIDO DE ESCLARECIMENTO SOBRE SITUAÇÃO DAS SUINICULTURAS---Foi efectuado por mim um pedido de esclarecimento sobre os diversos pedidos, que já tinham sido apresentados à Câmara Municipal, para a instalação de suiniculturas e afins no Eco Parque do Relvão e no Concelho da chamusca, um deles pelo menos não é na área do Eco Parque nem na freguesia de Carregueira, mas bastante perto.

Po	ortanto gostaria de saber se já alguma coisa foi feito, em termos de obras e qual o
tr ă	ntamento que o Executivo da Câmara Municipal deu, ou pensa dar; aos documentos,
se _i	ndo que o primeiro foi uma recomendação dada por mim nesta Assembleia
M	unicipal, na última, e outro que foi uma Moção aprovada na Assembleia de
Fi	reguesia de Carregueira que pedia, ou aconselhava, o Executivo da Câmara
M	unicipal a promover um debate público de esclarecimento sobre o assunto em causa,
	na vez que se trata de um assunto de saúde pública. Como não sabemos nada até
ag	ora, gostaria de saber a resposta acerca disso, "
(Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a
int	formação existente já foi transmitida à Assembleia Municipal, nomeadamente sobre os
pa.	receres dados aos projectos apresentados e as respectivas soluções. Nada passou
aii	nda para o sector das obras, a informação da Câmara Municipal baseou-se nas
de	cisões tomadas e no actual PDM. Por enquanto não há nenhuma resolução concreta
OU	de avanço imediato, o assunto terá que ser analisado pelo executivo no sentido de se
faz	zer o debate sugerido. (ficheiro 127)
4	António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, passou a apresentar um agradecimento em seu
<i>110.</i>	me pessoal: (ficheiro 127 e 128)
	"AGRADECIMENTO
1	Realizou-se a 23 e 24 de Outubro de 2010 em Santarém uma inequívoca
IIE	anifestação de apoio não só à tauromaquia, como também à Liberdade de ver; à
<i>lili</i>	verdade de gostar, às nossas tradições, à protecção do meio ambiente através da
CT1	iação natural do gado de raça brava e cavalar:
4	Quero deixar expresso o orgulho que senti pela forma a todos os níveis EXEMPLAR
co	mo representaram a nossa terra os grupos de Forcados Amadores da Chamusca, e
A i	nadores do Aposento da Chamusca, BEM HAJAM

Do mesmo modo quero deixar expresso o meu lamento por não ter visto (como de
costume) nenhum representante do nosso município (que até se intitula de vila
taurina) a dar a cara, como muitos outros fizeram. Ainda que não sejam aficionados
certamente não negarão que uma boa parte da nossa população se identifica com esta
actividade,
Deputado Municipal
António Manuel Gaudêncio Nunes
Chamusca 17/12/2010''
Apresentou de seguida o Eleito da CDU, Manuel Pedro Castelão a Moção que se
transcreve:
"MOÇÃO
Honrar compromissos: 500€ a partir de Janeiro para o SMN
Considerando que:
1 - O valor dos salários e em concreto o salário mínimo nacional (SMN) é um factor
decisivo para uma justa distribuição da riqueza, fundamental para melhorar o poder de
compra das famílias mais carenciadas, combater a pobreza e as desigualdades e é un
elemento decisivo para a recuperação e dinamização do nosso mercado interno
contribuindo, assim, para o crescimento do país;
2 - O SMN continua a ser o valor remuneratório de referência para centenas de
milhares de trabalhadores no nosso país e que o seu valor continua a ser muito baixo,
dos mais baixos dos países da União Europeia (na Zona Euro, em 2010 é mesmo d
mais baixo);
3 - O aumento do SMN de 475 para 500 euros implica que as empresas paguem mais
82 cêntimos por dia aos trabalhadores sendo o impacto deste aumento extremamente
baixo, dado que significa apenas um acréscimo de 0,6% nos custos salariais e que, en

contrapartida a responsabilidade por grande parte dos custos de funcionamento das
empresas recai sobre as dificuldades no acesso ao crédito bancário, nos altíssimos
preços da energia, dos combustíveis, dos transportes e telecomunicações;
4 - Se o SMN (criado em 1974) acompanhasse a inflação verifica da até agora, o seu
valor seria de 545€
5 - se prevê que a queda salarial em Portugal em 2011 seja a maior da União
Europeia estimando-se que os salários recuem cerca de 3,5% em termos reais e que
não aumentar o SMN significaria aprofundar, ainda mais, a injustiça social e deixar
aumentar as manchas de pobreza no nosso país;
6 - Simultaneamente não param de crescer os lucros dos grandes grupos económicos:
os bancos registaram, em período de crise, lucros superiores a 4 milhões de euros por
dia; as 100 maiores fortunas possuem 20% da riqueza nacional; os presidentes
executivos de 17 empresas cotadas em bolsa recebem, em média, mais de um milhão de
euros por ano e que algumas até antecipam a distribuição de dividendos para não
pagarem impostos;
7 - Em Dezembro de 2006 foi subscrito entre entidades patronais, sindicatos e
governo um importante Acordo sobre a Fixação e Evolução do Remuneração Mensal
Mínima Garantida, onde se garante que o SMN atingirá o valor de 500 € em 1 de
Janeiro de 2011 e que em Setembro de 2010 foi aprovada na Assembleia da República
uma resolução que recomenda o cumprimento desta meta;
8 - É urgente distribuir melhor a riqueza produzida e assim promover uma sociedade
mais justa que permita, de uma forma sustentada, combater a pobreza e valorizar o
trabalho e os trabalhadores;
A Assembleia Municipal de Chamusca reunida em 17 de Dezembro de 2010 exige ao
Coverno que mantenha e calendário provieto nara e aumento de calário mínimo

nacional, estabelecendo o seu valor em 500 euros a partir de 1 de Janeiro de 2011!
Chamusca, 17 de Dezembro de 10
Os Eleitos da CDU"
Nada surgindo a Moção foi votada e rejeitada com catorze votos contra das bancadas
do PS e Coligação Mais e Melhor e oito votos a favor das bancadas da CDU e Bloco de
Esquerda. Apresentou de imediato o Eleito da CDU, Manuel Pedro Castelão, a seguinte
Declaração de Voto de Vencido:
"DECLARAÇÃO DE VOTO
O que se me oferece dizer; em relação a esta votação é muito simples, parece que
estamos num órgão que realmente é composto na sua maioria, considerando o
resultado da votação, por pessoas que estão todas bem na vida e que não se preocupam
com o memos bem estar das outras pessoas. Digo isto de uma forma triste, pela razão
de que se tivermos em conta aquilo que realmente tem acontecido nas restantes
Assembleias do Distrito de Santarém relativamente a esta mesma Moção, que eu saiba
ou tenha conhecimento, é a primeira Assembleia Municipal que não vota por
unanimidade esta Moção. Mas como já estamos habituados a que da parte da bancada
do PS e das restantes bancadas a esta tomada de posição, registamos mais uma vez e
lamentamos que assim seja porque a passagem do Salário Mínimo Nacional para 500€
não era uma proposta da bancada da CDU, era um compromisso que estava subscrito
pelas partes que fazem parte da concertação social, é um compromisso escrito e
assumido porque devia ser levado à prática. Portanto digamos não foi só o Governo
que não assumiu o seu compromisso, foram os senhores aqui, com a vossa tomada de
posição, que com a vossa tomada de posição contribuirão para esse mesmo não
cumprimento. Por isso nós lamentamos mas registamos, "
Nada mais surgindo foi passada a palavra ao Eleito do Bloco de Esquerda que

apresentou, pelo eleito do Bloco de esquerda na Assembleia de Freguesia de Vale de
Cavalos, o seguinte Pedido de Esclarecimento (ficheiro 128):
"PEDIDO DE ESCLARECIMENTO
Exmos, Senhores,
Nas Assembleias de Freguesia, tenho vindo a debater-me pela construção de uma
lomba junto à escola, pela sinalização da aldeia e pela requalificação de algumas ruas.
Apesar de ter noção que fui repetitivo e até entediante ao falar nestes temas, quero
realçar que a Sr. Q Presidente sempre esteve receptiva às minhas sugestões/propostas e
disposta a solucionar os problemas. No entanto, esta sempre afirmou que nada poderia
fazer; visto este assunto ser da responsabilidade da Câmara
Daí considerar pertinente voltar a expô-los aqui (Assembleia Municipal), na medida
em que estas falhas continuam a preocupar-me, assim como aos habitantes da aldeia
Assim sendo, gostaria de saber se a Câmara tem alguma data prevista para a
realização de tais obras
Penso, na minha modesta opinião, que não haverá necessidade de ocorrer algum
atropelamento, por exemplo, junto à escola, para que as obras sejam concretizadas.
Tenho consciência que estamos a atravessar um momento dificil, do ponto de vista
económico, no entanto podemos e devemos definir prioridades e a segurança de todos
nós e das crianças em particular é um bem precioso
Pelo eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Vale de Cavalos
(Artur Martinho Condeço)
O Deputado Municipal pelo BE
(Duarte Mendes Trindade Arsénio)"
Esclareceu o Senhor Presidente da Câmara que o assunto já estava encaminhado para
o Gabinete de Protecção Civil que fará uma informação, que depois de apreciada pela

Câmara será comunicada à Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Vale de
Cavalos (ficheiro 128)
Passou de imediato o Eleito da CDU, Manuel Pedro Castelão a apresentar a
Declaração Política que se transcreve (ficheiros 128 e 129):
"DECLARAÇÃO POLÍTICA
No passado dia 24 de Novembro, mais de três milhões de homens, mulheres e jovens
rejeitaram o «conformismo», a «resignação», o «não vale a pena» propalados pelos
porta-vozes dos interesses do grande capital dizendo não à política de direita e exigindo
uma política ao serviço dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País
Constituindo uma das mais importantes jornadas de luta realizadas em Portugal
depois do 25 de Abril, da Greve Geral de 24 de Novembro, cujos protagonistas aqui
saudamos, resulta uma clara condenação do Governo e dos partidos que apoiam a sua
política, do Presidente da República que a patrocina, um sério aviso e uma firme
exigência de ruptura com a política que promovem
Tal como expresso no manifesto da CGTP-In, a luta dos milhões de trabalhadores
que a ela aderiram foi;
Contra as medidas de austeridade que encostam à parede os que menos têm e menos
podem! Que hipotecam o desenvolvimento do País e levam à recessão da economia;
Contra a redução do poder de compra dos salários;
Contra o generalizado aumento do custo de vida (Aumento do IVA, produtos
alimentares, medicamentos, serviços prestados na área da saúde, da educação, da
energia, dos transportes colectivos;
Contra as práticas patronais generalizadas de ataque aos direitos dos trabalhadores;-
Contra o bloqueio da negociação colectiva;
Contra o congelamento das pensões e contra a diminuição ou eliminação de abonos

	Contra o empobrecimento:
,	Pelo investimento no sector produtivo;
,	Pela criação de emprego de qualidade, com direitos e pelo combate à precariedade;
,	Pelo salário mínimo de 500 € em 1/1/11:
,	Pelo aumento dos salários;
,	Pela efectivação do direito de negociação e peta contratação colectiva;
,	Pela melhoria da protecção social
,	Por serviços públicos de qualidade que garantam o cumprimento das funções sociais
de	o Estado
,	A Greve Geral de 24 de Novembro ocorreu numa altura em que era levada a cabo a
V	ergonhosa negociata Protagonizada pelos dois principais partidos da política de
di	ireita, PS e PSD, e apadrinhada pelo Presidente da República que conduziu a
4	provação do Orçamento do Estado para 2011
	Um Orçamento de Estado em tudo contrário aos seus objectivos e como tal
A)	ntecipadamente rejeitado
	Um Orçamento de Estado que aponta para o corte nos salários, nos apoios sociais e
<i>111</i>	o investimento público; para o incumprimento da Lei das Finanças Locais; a
Cl	ontinuação e agravamento da injustiça fiscal; a acentuação da exploração e das
de	esigualdades sociais; a privatização de empresas públicas; a nova vaga de sacrificios
SU	obre os trabalhadores e o povo com o aumento dos preços (transportes, energia, pão,
pe	ortagens, etc.) com o aumento do IVA, o mais injusto de todos os impostos que
Al	umenta para uns inconcebíveis 23 % ,
,	Do outro lado e provando que a crise não toca a todos, ouvem-se os anúncios
D	úblicos dos lucros da banca e dos principais grupos económicos e financeiros (Banca,

energia e telecomunicações, grande distribuição, obras públicas, auto-estradas, cimentos e pasta de papel, acumularam, nos primeiros nove meses de 2010, nove mil milhões de euros, ou seja, 24 milhões de euros por dia). É a continuação desses lucros que o Governo e a sua política de escandalosa injustiça na distribuição da riqueza nacional, tratam de assegurar enquanto o nível de vida da imensa maioria dos portugueses sofrerá agravamentos brutais com a terrível descida do valor dos salários e remunerações, o congelamento das pensões, o corte em prestações sociais ... --------Como salientou o Deputado do PCP, António Filipe, este OE não é fruto de «inevitabilidades, factores imponderáveis ou conjuntura externa adversa». Bem pelo contrário, conforme foi sublinhado, é uma conseguência directa da «situação a que o País chegou» pela mão do PS e do PSD, com ou sem o CDS/PP.-------É o resultado da prática de sucessivos governos nos últimos 35 anos que «alternaram numa governação de alternância sem alternativa», executando uma política de «subserviência perante o poder económico, de abdicação dos interesses nacionais perante um processo de integração europeia ditado pelos interesses de um directório dominado pelo eixo franco-alemão, que destruiu o tecido produtivo nacional, que delapidou o património empresarial do Estado num processo ruinoso de privatizações». --A confirmar quais os interesses que serve a política de direita que através do PS, PSD e CDS, tem governado o país, está a rejeição por este partidos da proposta do PCP que permitia antecipar já para 2010, a Tributação de dividendos.-------Para fugir à tributação inscrita no OE de 2011, a PT anunciou a distribuição antecipada de 60 por cento dos dividendos extraordinários resultantes da venda da brasileira Vivo, cerca de 900 milhões de euros do total de 1500 milhões a distribuir: Outras empresas como a Portucel ou a Jerónimo Martins já anunciaram o propósito de fazer o mesmo e antecipar ainda em 2010 a distribuição de dividendos, o que

normalmente só aconteceria no segundo trimestre de 2011
Ao votar contra este projecto, o PS, PSD e CDS , como afirmou Bernardino Soares,
lideram ao Grupo Espírito Santo, à Ongoing e a outros, os milhões que PS e PSD
retiraram com o orçamento do Estado aos salários, às reformas ou ao abono de
família",
Aos trabalhadores, por sua vez, o Governo ameaça com um novo agravamento da
Legislação Laboral e com o não cumprimento do acordado na concertação social de
aumentar para 500€, em Janeiro de 2011, o salário Mínimo Nacional
Estamos certos que a tudo isto, os trabalhadores e o povo, tal como aconteceu em 24
de Novembro, saberão dar a devida resposta, continuando a sua luta contra as
injustiças, pelo fim da política de direita que as promovem, conduzido o país à ruína
Chamusca, 17 de Dezembro de 10
Os Eleitos da CDU"
Antes do início da Ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia comunicou o
pedido, do Executivo, de introdução da linha c) no Ponto 14. Estatuto dos Beneficios
Fiscais - Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro
sobre a aquisição de uma propriedade na herdade da Galega, nada surgindo de
contrário a referida inserção foi aceite por todos membros
ORDEM DE TRABALHOS
1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos meses de Outubro a
Dezembro - Apreciação
Concedida a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou os relatórios
apresentados, colocando-se à disposição para eventuais questões (ficheiro 129)
António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, referindo o relatório das obras em curso,
pergunta a que se refere esta segunda fase, nas obras, das valas da zona industrial de

Ulme e se estão previstas mais fases. Explicou o Senhor Vice Presidente que têm estado em curso, há já alguns anos, as obras nestes dois ribeiros, pelo que haverão mais fases e que de momento está a decorrer o remate em asfalto alongo das intervenções já efectuadas. Mencionou ainda o eleito António Gaudêncio que o trabalho desenvolvido tem sido bom, no entanto chama a atenção de que têm trabalhado essencialmente a jusante, tendo já sido feita a limpeza pelo menos duas vezes neste ano e neste momento já está a precisar novamente porque a origem não está a ser tratado. Reconhece o Senhor Vice Presidente que infelizmente não se tem conseguido apoios comunitários para a intervenção desejável, por isso estas intervenções, no entanto este tipo de limpeza tem razões técnicas que evitam a incidência e força da água, que prejudicaria o já feito. (ficheiro 129)------- 2. Ponto de Situação da Câmara Municipal - Apreciação -------Este ponto foi sucintamente comentado pelo Senhor Vice Presidente que se colocou à disposição para eventuais questões. (ficheiros 129 e 130)-------Usando da Palavra o eleito da CDU, José Braz, teceu algumas considerações sobre a situação difícil que o País atravessa e valorizou o documento considerando-o muito claro e explícito, bem analisado e debatido antes de apresentado, o que o leva a crer que os valores estão muito próximos da realidade. (ficheiro 130) --------3. Empréstimo de Tesouraria - Empréstimo de Curto Prazo no valor de 650.317,00 Euros para o Exercício de 2011 – Análise e Aprovação.-------O assunto foi devidamente explicado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que de imediato se colocou á disposição para eventuais questões. (ficheiro 130)-------Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, sugeriu que fosse criado um plano de amortizações para o empréstimo, com o valor residual, deixando portanto de ser um empréstimo a curto prazo, no fundo fazia uma estruturação do planeamento da Câmara

(ficheiro 13	30)
Referiu o	Senhor Presidente da Câmara tratar-se de uma boa sugestão, mas de
momento po	or questões técnicas não é possível fazer nada devido à situação financeira e
por se ter ex	xcedido o nível de endividamento. (ficheiro 130)
Carla San	ntos, PS apresentou a declaração de intenção de voto, que se reproduz
(ficheiros 1.	30 e 131):
	"DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO DE VOTO
O Partido	Socialista só votará favoravelmente o Ponto 3 - Empréstimo de Tesouraria,
se da parte d	do executivo houver um compromisso de no prazo de 60 dias apresentarem
junto desta .	Assembleia um plano de pagamentos viável para o mesmo, transformando
o actual em	préstimo num empréstimo de médio prazo para que, desta forma se resolva
o problema	com esta divida que se arrasta há já alguns anos
Chamusca	a, 17 de Dezembro de 2010
Os Deputa	ados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Chamusca''
Explicou	o Senhor Presidente da Câmara que a decisão do Executivo foi a
amortização	o, este ano, de dez mil euros e resolver este assunto até final do mandato. em
relação aos	s sessenta dias poderiam dizer que sim mas de momento não é possível
transformar	este empréstimo de curto prazo em médio prazo. (ficheiro 131)
O assunto	foi amplamente debatido, nomeadamente pelos eleitos Rui Rufino, Aurelina
Rufino ambe	os da Coligação Mais e Melhor, José Braz da CDU, Joel Marques do PS e
amplamente	e esclarecido pelos Senhores Presidente e Vice Presidente da Câmara
Municipal, I	no entanto foi sugerido e feito um intervalo, de dez minutos, para que as
bancadas pu	udessem analisar o assunto. (ficheiros 131 e 132)
Retomados	s os trabalhos Aurelina Rufino, Coligação Mais e Melhor, referindo que não
querer pôr d	objecções, nem prejudicar, sugere que quando a Câmara Municipal receber

os 500 mil euros das obras dos diques se comprometa em fazer um abatimento de 100
mil euros neste empréstimo. Reconhecendo o Senhor Presidente da Câmara as
preocupações expressas e tendo em conta as recomendações feitas pela Assembleia,
analisarão, nos próximos seis meses, este assunto em todas as suas vertentes para que
não advenham problemas de maior. (ficheiro 133)
Usando, ainda, da palavra o eleito do PS, José Augusto Carrinho contestou a forma
como o Senhor Vice Presidente apresentou o problema, referiu que o Partido Socialista é
responsável, que irão viabilizar o empréstimo, no entanto conforme referido pelo Senhor
Presidente da Câmara ele será pago até 2011, pelo que espera que isso fica em Acta.
(ficheiro 133)
Nada mais ocorrendo o ponto foi colocado à votação e a Assembleia A provou , por
unanimidade de presenças e em minuta, para efeitos imediatos, o Empréstimo de
Tesouraria - Empréstimo de Curto Prazo no valor de 650.317,00 Euros para o
Exercício de 2011
Exercício de 2011
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior -
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação
4 Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação
4. Pedido de Libertação do Montante Contratado (217.588,27€) - Processo nº 1306/10 Projecto Co-financiado pelo FEDER, no Âmbito do INALTEJO - Estrada do Interior - Análise e Aprovação

a sua razão. (ficheiro 133)
Intervindo a Eleita Carla Santos, PS, para apresentar o seguinte documento: (ficheiros
133 e 134)
"DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO VOTO
Os deputados do Partido Socialista aprovam o documento de pedido de empréstimo
de médio prazo da RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do
Médio Tejo para não inviabilizar o normal funcionamento da mesma
No entanto, queremos aqui expressar a nossa preocupação pela forma como estão a
ser conduzidas as relações entre os parceiros, principalmente por esta ser uma
associação inter-municipal, em que os vários municípios associados viram o seu
problema dos resíduos sólidos urbanos resolvido numa estrutura que se encontra no
nosso território, e que é neste momento a segunda maior empregadora do concelho
O não pagamento dos serviços, criará, além de um problema grave de tesouraria, e
este já sentido, a breve trecho criará também um problema social, colocando em risco
os postos de trabalho criados, que só tem sido resolvido pelas valências
complementares à recolha de resíduos, nomeadamente a triagem e venda de materiais
susceptiveis de reciclagem
Assim sendo, alertamos o Sr. Presidente da Administração da RESITEJO no sentido
de accionar os meios jurídicos no sentido de serem pagos os valores em divida, ou que
se encontrem pontos de concordância entre os associados e a administração de forma a
criar um plano de pagamentos durante o próximo ano de 2011, em que os encargos
com este empréstimo sejam imputados aos associados que estão em dívida
Chamusca, 17 de Dezembro de 2010
Os Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Chamusca
Declarando o seu acordo pelo que foi dito pela Eleita Carla Santos, Duarte Arsénio,

informou que o do Bloco de Esquerda também irá viabilizar este empréstimo d
apresentou a Recomendação que se transcreve: (ficheiro 134)
"RECOMENDAÇÃO
O Bloco de Esquerda propõe a todos os eleitos desta Assembleia Municipal que
manifestem a sua veemente contestação a todas as Câmaras devedoras à Resitejo,
devido ao facto de tal atitude tender a agravar-se, pondo em causa,
1º A saúde pública pelo risco de inviabilização da continuação da laboração norma
desta Empresa;
2º Os postos de trabalho que poderá deixar de assegurar em termos de futuro
contribuindo desta forma para o agravamento da já difícil situação económica d
região e do País;
Propõe também que passe a ser uma exigência prioritária a regularização de tais
dívidas uma vez que a Resitejo como Empresa Intermunicipal de armazenamento d
separação de lixos não tem que ser o suporte das dificuldades económicas da
autarquias associadas, nem tão pouco deve ser inviabilizada por incumprimento d
compromissos assumidos por outros
Pela defesa da saúde pública;
Pela defesa do emprego;
Pelas regras da honra e do compromisso;
Eleito pelo Bloco de Esquerda
(Duarte Mendes Trindade Arsénio)
Intervindo o Senhor Presidente da Câmara teceu algumas considerações não
individualizadas, referindo que a RESITEJO é uma Associação com diversos Município.
com características diferentes, portanto os assuntos ao serem analisados têm que tem en
contas essas particularidades e especificidades. Quanto à saúde pública não deve se

posta em causa deste modo porque esta empresa trabalha de forma aberta e é auditada por diversas entidades, que acompanham essa situação. Em relação aos postos de trabalho, as pessoas que formam a Associação não tomariam a decisão de contratar pessoas e agora não lhes poder pagar. Afirmou ainda que a RESITEJO não dará prejuízo, vai continuar a fazer esforço de não aumentar as taxas de resíduos e tudo fará para continue a ser uma grande empresa do Concelho da Chamusca. (ficheiro 134)-------Carla Santos, PS disse que demonstram a sua preocupação mas não estão aqui a criticar o modo de funcionamento da RESITEJO, no entanto tem consciência de que se todos os Municípios pagassem a sua dívida provavelmente não seria necessário este Empréstimo. (ficheiro 134)--------Nada mais surgindo o **Pedido de Empréstimo de Médio Prazo (36 meses) ao BPN no** valor de 500.000€ da RESITEJO. foi colocado à votação e Aprovado, por maioria de presenças com duas abstenções da bancada da Coligação Mais e Melhor e em minuta.----- 6. Proposta de Participação Variável no IRS - Análise e Aprovação. -------Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara mencionou que relativamente aos pontos 6, 7 e 8 o Executivo decidiu manter os valores do ano transacto para não agravar mais a situação, principalmente das empresas. (ficheiro 134)-------Nada sobrevindo a proposta foi votada e Aprovada, por unanimidade de presenças e em minuta a Participação Variável no IRS de 5%.------- 7. Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis - Análise e Aprovação. --------Também, esta proposta foi de imediato colocada à votação e Aprovadas, por maioria de presenças e em minuta **as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no valor** de 0.575 e 0.275.-------**8 Proposta de Lançamento de Derrama para 2010** - Análise e Aprovação. -------Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, à semelhança do ano transacto, propõe novamente

a divisão de escalões de modo a beneficiar as empresas de menor rendimento e se
mantivesse o imposto máximo de 1,5% sobre as de maior rendimento. (ficheiro 134)
O Senhor Presidente da Câmara referiu não haver nenhuma objecção a que isto venha
a ser objecto de estudo, no entanto de momento não é viável porque já foram
comunicados às finanças os valores e qual alteração agora não teria valor prático.
(ficheiro 134)
José Braz, CDU, considera, que à semelhança de anos anteriores, o espírito desta
proposta do executivo é dar um incentivo à fixação e dinamização das empresas, porque,
nesta fase que atravessamos, precisamos é de empresas viáveis que invistam no
Concelho e criem empregos, pois é disso que necessitamos urgentemente. (ficheiros 134
e 135)
Colocado o supracitado ponto à votação, foi A provado , por unanimidade de presenças
e em minuta o Lançamento de Derrama para 2010 no valor de 1 %
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação,
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação
9. Informação / Proposta do Projecto de Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município - Análise e Aprovação

mesma, dando cumprimento ao previsto no nº 2 do artigo 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de
Janeiro (Lei das Finanças Locais)
11. Contabilidade – Análise e Aprovação:
a) Documentos Previsionais / 2010 - 2ª Revisão;
b) Proposta de Objectivos;
c) Orçamento;
d) Grandes Opções do Plano do Ano 2011;
e) Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2011;
f) Actividades mais relevantes do Ano 2011;
g) Mapa de Pessoal
Este ponto e respectivas alíneas foi sinteticamente desenvolvido pelo Senhor Presidente
da Câmara, que de seguida se colocou à disposição para eventuais questões. (ficheiro
135)
Usando da palavra o Eleito da CDU, José Braz, apresentou um documento da análise
que a sua bancada fez sobre a matéria: (ficheiros 135 e 136)
"AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E O ORÇAMENTO PARA 2011
As opções do Plano
As Grandes Opções do Plano apontam os principais objectivos para o ano de 2011
que têm sequência para os anos seguintes no Plano Plurianual de Investimentos
Salienta-se que após as reuniões de trabalho realizadas para o efeito, foi possível
integrar todas as propostas das Juntas de Freguesia e dos Vereadores
A execução destes objectivos está dependente das possibilidades orçamentais,
atendendo à situação de crise económica e às implicações dos cortes de verbas
aprovadas pelo OGE para o ano de 2011
Para além destas aspectos, salientam-se também as transferências de competências

ao,	poder central para as autargulas na area social, na educação, na gestão do parque
esc	colar, o valor do endividamento líquido não poder exceder o que existia em
<i>30</i>	09/2010, limitação de contratação de recursos humanos que pode levar ao aumento
do	custo de serviços prestados e previsão de beneficios fiscais no redimensionamento
de	prédios rústicos com implicações no resultado do IMI e IMT
A	As Grandes Opções do Plano apontam para 5 eixos estratégicos:
1	- Desenvolvimento económico e ambiental com destaque para o ECO-PARQUE e
ZA	AEs com a instalação de grandes, médias e micro empresas e a criação e/ou
ma	anutenção de postos de trabalho
1	l.1 - Desenvolvimento de projectos de interesse ambiental, no âmbito da floresta e do
me	eio ambiente;
1	1.2 - Requalificação e construção de novas ETARs e EEARs e de Rede de Esgotos;
1	.3 - Promoção de acções de sensibilização ambiental e na área da protecção civil;
1	l.4 - Reforço das diligências no âmbito da construção do IC3 e da nova ponte como
via	ns estruturantes para o nosso desenvolvimento
1	l.5 - Participação em projectos como a Resitejo, CIML T, Parque Almourol; Turismo
de.	Lisboa e Vale do Tejo e revisão do PDM,
2	? - Desenvolvimento Social, Educacional, Desportivo e Cultural
2	2.1 - Melhoria do modelo de intervenção na habitação social e nos realojamentos
soc	ciais
2	2.2 - Melhoria da intervenção no apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos em
pa	rceria com entidades da Administração Central e Rede Social
2	2.3 - Melhoria das soluções na área do emprego social e enquadrá-las nas soluções
ins	stitucionalizadas
2	2.4 - Continuação das políticas secuidas na área da educação em parceria com as

escola	s e jardins de infância, com as associações de pais e com as juntas de freguesia
2.5 -	Manutenção das parcerias existentes na área da ocupação de tempos livres
26	Manutenção das políticas de apoio ao desporto e à cultura e concentrar o
desen	volvimento regular na biblioteca municipal. Estudar com parceiros locais a
melho	ria da utilização do Cine-Teatro da Misericórdia
27-	Manutenção do apoio às associações locais, no âmbito dos apoios definidos em
2010.	
3-S	erviços de proximidade com as Juntas de Freguesia e outras entidades
31	Contenção na área da iluminação pública, limpeza de fossa, manutenção de
arruai	mentos
32	Manutenção de espaços verdes, limpeza urbana e conservação de mobiliário
urban	a
33-	Instalação de loja das Águas do Ribatejo
34-	Manutenção de parcerias com CIMLT, e procura de soluções para os serviços
de sad	íde junto dos organismos competentes
4 - N	Medidas controladoras de custos de investimento e de custos correntes
41 -	Fazer os ajustamentos de acordo com as exigências da crise económica
42-	Implementação de serviços mínimos em alguns sectores
43-	Substituição do parque de viaturas do município e instalação de equipamentos
de ges	tão informática e ganhos de eficiência e poupança a curto e médio prazo
44-	Manter as parcerias nesta área com a CIMLT no projecto Ribatejo Digital
5	Abertura ao planeamento, tendo em conta a conjuntura actual, e novas
abord.	agens ao CHAMUSCA XXI e outros projectos estruturantes
0 oi	çamento para 2011
REC	TEITAS

1.4 - O orçamento deve ser o mais visível e partilhado possível
1.5 - O município deve manter como grande objectivo a redução do seu orçamento,
adequando o mesmo aos cortes provenientes do OGE para 2011
CONCLUSÃO
Em síntese, as GOPs e o PPI configuram os objectivos para 2011 e anos seguintes,
num período de grave crise económica e financeira que afectou o país e os municípios
em particular:
O nosso município depende em grande parte do OGE, em 86%, vai ter; tal como
todos, graves cortes nas receitas devido às restrições orçamentais do OGE e às fracas
receitas próprias de um concelho do interior e de características rurais, com uma
população dispersa, sem grande desenvolvimento económico e industrial, mas com
enormes custos em termos de investimentos em infraestruturas básicas
Por opção política assumida, a manutenção de taxas e licenças, as taxas mais
reduzidas do IMI e do IMT, bem como o apoio às pequenas e médias empresas têm
contribuído para que as receitas próprias não sejam mais significativas, embora
estejamos a pagar os custos desta opção que entendemos de mais elementar justiça
As áreas mais carenciadas, como a Educacional, a Social e o apoio as pequenas e
médias empresas continuam a ser objectivos importantes do município, uma almofada
social mesmo em tempo de crise. Daí o apoio às associações desportivas e culturais
com protocolos assumidos e o apoio às IPSS que prestam um serviço social importante,
para além de também serem criadores de postos de trabalho no concelho,
A continuação de um serviço de proximidade com as freguesias vai manter-se e é
fundamental para a rentabilização dos nossos recursos
Por fim, vamos ter um orçamento com menos verbas, devido às reduções que nos são
impostas pelo OGE, pelo atraso nos pagamentos de comparticipações do estado para

com o município e pela cativação de verbas resultantes de termos ultrapassado o limite
de endividamento, resultante de investimento realizado para beneficio do concelho, o
que em tempos de crise vem agravar a nossa situação financeira,
Nesta situação, vamos trabalhar com mais dificuldades do que nos anos anteriores,
mas tudo faremos para concretizar os nossos objectivos e cumprir, dentro do que nos
for possível, os nossos compromissos. Este não é o orçamento ideal que gostávamos de
apresentar, mas o orçamento possível que nos permite continuar a lutar com as
dificuldades habituais e manter os trabalhos em cooperação com os nosso parceiros,
Juntas de Freguesia, Associações e Empresas Locais, e com as entidades públicas,
como os Ministério da Educação, da Saúde e da Segurança Social, nas diferentes áreas
da nossa comunidade, onde estamos a intervir:
Os eleitos da CDU"
Apresentou em nome da Bancada do PS, a Eleita Carla Santos a sequente Declaração
de Voto: (ficheiro 136)
"DECLARAÇÃO DE VOTO
Os deputados na Assembleia Municipal da Chamusca, ao analisarem os documentos
sobre o orçamento que foram apresentados para o ano de 2011, detectaram de imediato
fragilidades que consideram inaceitáveis, reflectidas nos mais de 23 milhões de euros
orçamentados
Relativamente às receitas provenientes do FEF, o município continua a ser
dependente em 86% das transferências do estado, sendo esta receita de cerca de 13
milhões de euros, incluindo as receitas previstas do QREN
Verificando a proveniência dos restantes 14%, receitas próprias do município, que se
mostram completamente empoladas, verifica-se que, comparativamente à prestação de
contas do ano de 2009, o IMI está agora rubricado com o dobro da verba verificada. O

IMT está empolado em cerca de cinco vezes mais. A derrama, sendo uma das receitas
próprias do município, em 2009 ficou muito aquém do orçamentado, e não se prevê, no
contexto económico dos tempos dificeis que estamos a viver; que se realize em 2011 o
previsto. Quanto à venda de bens de investimento, é absolutamente irreal a diferença
entre as receitas de 2009 o orçamentado para 2011, existindo uma diferença de cerca
de 3 milhões de euros
Mesmo com a redução de 1 milhão de euros em relação ao ano corrente, verifica-se
um diferencial entre o orçamentado para 2011 e o realizado no ano de 2009 em mais
de 10 milhões de euros, nada fazendo adivinhar qualquer alteração deste cenário, a
não ser no sentido do agravamento da divida e consequente défice orçamental
Este é um orçamento que compromete o futuro do concelho, como comprometerá a
breve trecho o normal funcionamento dos serviços do município, pois trata-se de um
documento irreal, que urge corrigir:
A sua não revisão comprometerá a curto prazo, o pagamento de empréstimos e a
fornecedores, podendo colocar em causa a manutenção dos postos de trabalho dos
funcionários do próprio município e dos que lhe estão agregados
O orçamento exige-se que seja realista, concreto e executável
Assim, em defesa do superior interesse do município e dos seus munícipes, e da
exigência de responsabilidades a que o Partido Socialista está obrigado, o nosso
sentido de voto é o da <u>abstenção</u> no que respeita às Grandes Opções do Plano na sua
generalidade, ao Plano Plurianual de Investimentos e às Actividades mais relevantes
por serem documentos técnicos, e de voto <u>contra</u> o Orçamento para o ano de 2011
Os Deputados pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal da Chamusca
Chamusca, 17 de Dezembro de 2010''
Assim e nada mais surgindo o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o

referido ponto e respectivas alíneas à votação, ocorrendo: (ficheiro 136)
a) Documentos Previsionais / 2010 - 2ª Revisão - Aprovados , por maioria de
presenças, com nove abstenções da bancada do PS, 13 votos a favor das restantes
bancadas e minuta
b) Proposta de Objectivos - Aprovada, por maioria de presenças, com nove abstenções
da bancada do PS, 13 votos a favor das restantes bancadas e em minuta
c) Orçamento - Aprovado, por maioria de presenças, com nove votos contra da
bancada do PS, uma abstenção do Bloco de Esquerda, 12 votos a favor das restantes
bancadas e em minuta
d) Grandes Opções do Plano do Ano 2011 - Aprovadas , por maioria de presenças, com
dez abstenções da bancada do PS e Bloco de Esquerda, doze votos a favor das restantes
bancadas e em minuta
e) Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2011 - Aprovado, por maioria de
presenças, com dez abstenções da bancada do PS e Bloco de Esquerda, doze votos a
favor das restantes bancadas e em minuta
f) Actividades mais relevantes do Ano 2011- Aprovadas, por maioria de presenças, com
dez abstenções da bancada do PS e Bloco de Esquerda, doze votos a favor das restantes
bancadas e em minuta
g) Mapa de Pessoal - Aprovado, por maioria de presenças, com dez abstenções da
bancada do PS e Bloco de Esquerda, doze votos a favor das restantes bancadas e em
minuta
12. Recursos Humanos - Análise e Aprovação:
a) Reorganização de Serviços e Sistema de Controle Interno;
b) Regulamento de Horário de Trabalho e Controle da Assiduidade dos Funcionários.
O Senhor Vice Presidente apresentou o ponto e respectivas alíneas e colocou-se a

disposição para eventuais questões. (ficheiro 136)
Nada ocorrendo foi o referido ponto e alíneas colocadas á votação, sendo:
a) Reorganização de Serviços e Sistema de Controle Interno - Aprovada, por
unanimidade de presenças e em minuta
b) Regulamento de Horário de Trabalho e Controle da Assiduidade dos Funcionários -
Aprovado, por unanimidade de presenças e em minuta
13. LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM - Análise e Aprovação
O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou todo este processo e
disponibilizou-se para eventuais questões. (ficheiros 136 e 137)
Intervindo o Eleito Rui Rulino, Coligação Mais e Melhor, perguntou como é que um
Município como a Chamusca tem uma comparticipação para reabilitação urbana
equiparada a Rio Maior, comparando o número de habitantes que temos e para a malha
urbana degradada que não temos. Esclareceu o Senhor Vice Presidente que o critério
nesta primeira fase são um número de prédios aproximados nos diversos concelhos,
posteriormente haverão outras fases que incluíram outros edifícios. Adiantou, ainda, o
Senhor Presidente da Câmara que tudo isto não se refere somente a espaços degradados
mas, também e sobretudo de espaços a reutilizar e requalificar. (ficheiro 137)
Terminada a discussão do assunto decidiu a Assembleia Municipal, após a análise e
apreciação detalhadas da documentação remetida pela CIMLT que, por muito extensa se
dá por inteiramente reproduzida nesta Acta para todos os efeitos e cujos anexos fazem
parte integrante deste processo, deliberar por unanimidade e em minuta para efeitos
imediatos:
UM) - Aprovar nos termos das disposições conjugadas da alínea b) do artigo 11.°,
artigo 14.º n.º 2 e nº4 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, o
projecto-base de delimitação de Área de Reabilitação Urbana, nos termos constantes

das plantas (Anexo I) e das plantas (anexo II) que se juntam em anexo e que fazem parte
integrante da presente proposta
DOIS) - Aprovar nos termos das disposições conjugadas da alínea I) do artigo 53.º da
Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da
alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro e da alínea b)
do artigo 11.°, artigo 14.° n.º 2 e n.º 4 do artigo 37.° do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23
de Outubro:
Protocolo entre os Sócios Originários e os Sócios Supervenientes da Sociedade de
Reabilitação Urbana (anexo III), tendo como anexos os Estatutos e os Critérios de
Distribuição do Capital Social;
A participação no valor de 47.279,00€, correspondente a 47.279 acções no Capital
Social da Empresa Municipal denominada LT, Sociedade de Reabilitação Urbana,
<i>E.M.</i> ;
O Estudo de Viabilidade Económico-financeira (anexo IV);
Relatório de Avaliação do Prédio a Subscrever em Capital em Espécie (anexo V);
TRÊS) - Aprovar que a Participação da Câmara Municipal de Chamusca na LT,
Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., seja realizado em espécie, através dos bens
do activo e dos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial sob o número
923/19530506, transferidos pelo Município de Chamusca, em cumprimento do disposto
no artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais
QUATRO) Encarregar, nos termos do n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º
Quillo, Encureza, nos termos do n. 2 do drago 11. do Decreto Lei n.
307/2009, de 23 de Outubro a LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M, da
307/2009, de 23 de Outubro a LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M, da

a integrar na L.	T, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M. (Anexo IV) num prazo de
dois anos para a	o conclusão dos trabalhos
CINCO) Apro	var termos das disposições conjugadas da alínea h) do n.º 2 do artigo
53º da Lei n.º 1	69/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de
Janeiro e do n.º	º 2 do artigo 12º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, uma proposta
fundamentada n	nos termos referidos, no sentido da concessão à LT, Sociedade de
Reabilitação Un	bana, E.M., por um período de cinco anos, de isenção total de IMI,
relativamente ad	os imóveis de que é proprietária, e de IMT, relativamente aos imóveis
que adquira	
CINCO - a) 0	O período de isenção referido no número anterior poderá ser renovado
por mais cinco .	anos, nos termos do n.º3 do artigo 12º da Lei nº 2/2007, de 15 de
Janeiro	
SEIS) Aprova	r Contrato Programa e de Gestão, remetido pela LT, Sociedade de
Reabilitação, E.	M., a celebrar entre o Município de Chamusca e a LT, Sociedade de
Reabilitação Un	bana, E.M
14 Estatuto d	los Beneficios Fiscais - Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria nº
1117/2009 de 30	de Setembro - Análise e Ratificação:
a) Aquisição d	le Prédio Urbano na Rua 20 de Abril, nº 49, em Vale de Cavalos, por
Laurinda Ferreii	ra António da Silva
b) Aquisição a	le Prédio Urbano na Rua José da Conceição Rodrigues , lote 13, em
Chamusca, por c	Catarina Isabel Pires Serra
c) Aquisição a	le Prédio Misto denominado Casal da Galega, em Carregueira, pela
Empresa ANEXO	ORDEM,
Colocadas à	votação foram as referidas alíneas a), b) e c) Ratificadas , por
unanimidada da	presencas (ficheiro 137)

	ação sobre Fórum Temático "Envelhecer com QualidadeQue
Respostas?" -	Apreciação;
Usando da p	palavra o Senhor Vereador João Lourenço falou sobre a importância deste
tema, das mais	is valias adquiridas e a aplicar nos serviços sociais no Concelho. Informou,
também o Se	nhor Presidente da Assembleia ter estado presente nalgumas destas
iniciativas, col	ncordando que foram bastante enriquecedoras e extremamente importantes
para formaçã	ão dos técnicos da rede social, quer sejam da Câmara ou de outras
instituições. (11	icheiro 137)
De imediato	o Senhor Presidente da Mesa passou a anunciar os seguintes protocolos e
nada sobrevin	do foram directamente votados, ocorrendo:
b) Protocol o	de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos de Vale de
Cavalos / Efec	ctivação e Execução da Candidatura ao QREN - Município de Chamusca
e Aconchego ·	- Centro de Apoio Social - Aprovado por unanimidade de presenças
c) Protocol d	o de Comodato / Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN
Município de	Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira - Aprovado pol
unanimidade (de presenças
d) Protocol	lo de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos da
Carregueira /	/ Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN - Município de
	/ Efectivação e Execução da Candidatura ao QREN - Município de Centro de Apoio Social da Carregueira - Aprovado por unanimidade de
Chamusca e	Centro de Apoio Social da Carregueira - Aprovado por unanimidade de
Chamusca e o	•

Apoio à Construção de Habitações Sociais - Município de Chamusca e Centro de
Apoio Social da Carregueira - Aprovado por unanimidade de presenças
g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Lar de Idosos da
Carregueira / Construção de Cozinha e Lavandaria - Município de Chamusca e Centro
de Apoio Social da Carregueira - Aprovado por unanimidade de presenças
h) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à instalação de
Climatização Comparticipada pelo MASES - Município de Chamusca e Centro de
Apoio Social de Ulme - Ratificado por unanimidade de presenças
16. EDUCAÇÃO - Ano Lectivo 2010 / 2011:
a) Protocolo de Cedência de Unidades de Pessoal - Emprego Inserção/ Actividades do
CAF da Chamusca (Prolongamento e Refeições Escolares) - Município de Chamusca e
Junta de Freguesia de Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
b) Proposta Protocolo - Projecto "EMPCRIANÇA" - Empreender no Ensino Básico -
Edição 2010/2011 - Município de Chamusca e NERSANT - Ratificado , por
unanimidade de presenças
c) Protocolo de Parceria - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições
Escolares aos Alunos do 4º Ano da Escola do 1º Ciclo da Chamusca / Ano Lectivo
2010/2011 - Município de Chamusca, AVEJICC e Associação de Pais da Escola do 1º
Ciclo - Ratificado, por unanimidade de presenças
d) Protocolos de Colaboração - Programa de Generalização do Fornecimento de
Refeições Escolares aos Alunos do Ensino Pré-escolar do Arripiado, Pinheiro Grande
e Carregueira - Município de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira -
Ratificado, por unanimidade de presenças
e) Informação - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares
aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico/ Ano Lectivo 2010/2011 - Ratificado, por

unanimidade de presenças
f) Informação / Proposta - Acção Social Escolar 2010/2011 - Ratificado, por
unanimidade de presenças
g) Protocolo de Colaboração - Acção Social - Verbas de Apoio à Aquisição de
Material Escolar - Ratificado, por unanimidade de presenças
h) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - 1 Contrato de Trabalho a
Termo Certo - Município de Chamusca e Associação de Desenvolvimento Industrial da
Freguesia de Parreira - Ratificado, por unanimidade de presenças
i) Informação / Proposta - Protocolo e Regulamento de Estágio para o Novo Ciclo de
Estudos em Gerontologia Social - Município de Chamusca e Escola Superior de
Educação do Instituto Politécnico de Portalegre - Ratificado, por unanimidade de
presenças
17. Protocolos com Juntas de Freguesia:
a) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção do Espaço
Verde da Carregueira - Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira -
Ratificado, por unanimidade de presenças
b) Protocolo de Cedência de Equipamentos - Município de Chamusca e Junta de
Freguesia de Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
c) Protocolo de Colaboração de Utilização Edificio Alto do Alto Pina / Centro
Comunitário do Arripiado - Município de Chamusca e Junta de Freguesia de
Carregueira - Ratificado, por unanimidade de presenças
d) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização da Casa do Alfaiate -
Município de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Ratificado, por
unanimidade de presenças
e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooneração /

Pint	deiro Grande - Ratificado , por unanimidade de presenças
1) 1	Protocolo de Cedência de Recursos - Contrato Emprego-Inserção - Município
Cha	musca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Ratificado , por unanimidade
pres	enças,
18	Protocolo entre Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT)
Mui	nicípio de Chamusca no Âmbito da Coordenação de Segurança em Obr
Rati	ficado, por unanimidade de presenças
19.	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabin
Téci	nico Florestal - Município de Chamusca e Município de Alpiarça - Ratificado, _l
unan	nimidade de presenças
20.	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabin
Téci	nico Florestal / 2010 - Município de Chamusca e Município de Alpiarç
Rati	ficado, por unanimidade de presenças
21.	Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Execução
Proj	iecto de Regualificação da Ponte sobre a Vala de Alpiarça / Ponte dos Alpiarçoli
- Ra	tificado, por unanimidade de presenças
22.	Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Gabin
Téci	nico Florestal/ 2010 - Município de Chamusca e Município de Almeiria
Rati	ficado, por unanimidade de presenças
23	Protocolo de Colaboração entre Município de Constância e Município
Cha	musca para Recolha de Resíduos Sólidos no Lugar de Casta, Concelho
Cha	nusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
91	. Projecto de Regulamento de Atribuição de Subsídios às Actividades (

unanimidade de presenças	
25. Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização do Centro de Acolhiment	O
Temporário de Animais - Município de Chamusca e Associação dos Amigos do	15
Animais e do Ambiente da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças	
26. Protocolos com Associações Desportivas:	
a) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	ŀ
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grup	Ø
Desportivo União Carregueirense - Ratificado, por unanimidade de presenças	
b) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	Ŀ
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grup	Ø
Desportivo do Pinheiro Grande - Ratificado, por unanimidade de presenças	
c) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	le
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Chamusc	a
Basket Clube - Ratificado, por unanimidade de presenças	
d) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	ŀ
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Uniã	O
Desportiva de Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças	
e) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	le
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Club	æ
Columbófilo Chamusquense - Ratificado, por unanimidade de presenças	
f) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	ŀ
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associaçã	O
Humanitária de Bombeiros Voluntários / Juve Bombeiros - Ratificado, po	T.
unanimidade de presenças	
g) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d	þ

Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo de
Veteranos da Chamusca Humanitária de Bombeiros Voluntários / Juve Bombeiros -
Ratificado, por unanimidade de presenças
h) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Juventude
Chube de Ulme - Ratificado, por unanimidade de presenças
i) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Grupo
Desportivo da Parreira - Ratificado, por unanimidade de presenças
j) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associação
3 P's Team - Moto Clube da Parreira - Ratificado, por unanimidade de presenças
!) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e Associação
Cultural e Recreativa de Marianos e Murta - Ratificado, por unanimidade de
presenças
m) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de Apoio Financeiro Ano Desportivo 2009/20010 - Município de Chamusca e
Sociedade Recreativa Valcavalense / Secção Desportiva - Ratificado, por unanimidade
de presenças
27. Protocolos com Associações Culturais:
a) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Arte-Gama -
Ratificado, por unanimidade de presenças
b) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de

Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo de Jovens do
Arripiado - Ratificado, por unanimidade de presenças
c) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa
Arripiadense - Ratificado, por unanimidade de presenças
d) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Rancho Folclórico
Etnográfico e Infantil da Carregueira - Ratificado, por unanimidade de presenças
e) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Filarmónica
de Instrução e Recreio Carregueirense "Vitória" - Ratificado, por unanimidade de
presenças
f) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação de Danças e
Cantares "Os Camponeses da Carregueira" - Ratificado, por unanimidade de
presenças
g) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade de Instrução e
Recreio do Pinheiro Grande - Ratificado, por unanimidade de presenças
h) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Rancho Folclórico e
Etnográfico do Pinheiro Grande - Ratificado, por unanimidade de presenças
i) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Companhia de Teatro do
Ribatejo - Ratificado, por unanimidade de presenças

j) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo de Danças e
Cantares da Chamusca e Ribatejo - Ratificado, por unanimidade de presenças
!) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Grupo de
Forcados Amadores da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
m) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Grupo de
Forcados Amadores do Aposento da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de
presenças
n) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Hípica do
Concelho da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
o) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo Informal
"Anigos do Bairro" - Ratificado, por unanimidade de presenças
p) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Corpo Nacional de
Escutas - Agrupamento nº 490 de Chamusca - Ratificado , por unanimidade de
presenças
q) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Grupo Dramático
Musical "J.N.P." - Ratificado, por unanimidade de presenças
r) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação os Amigos

dos Animais e do Ambiente da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
s) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Fanfarra do Corpo d
Bombeiros Voluntários da Chamusca - Ratificado, por unanimidade de presenças
t) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa
Ulmense - Ratificado, por unanimidade de presenças
u) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Centro Cultural de Ulm
- Ratificado, por unanimidade de presenças
v) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Centro Cultural de
Semideiro - Ratificado, por unanimidade de presenças
x) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação Ranche
Folclórico da Parreira - Ratificado, por unanimidade de presenças
z) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição d
Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Sociedade Recreativa
Valcavalense - Ratificado, por unanimidade de presenças
a-1) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição
de Apoio Financeiro Cultura / 2009 - Município de Chamusca e Associação para a
Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos - Ratificado, pol
unanimidade de presenças
28. Protocolos com Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses:
a) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Aquisição de

Moto	r para Barca - Arripiado - Ratificado, por unanimidade de presenças
b) A	Protocolo de Financiamento de Apoio ao Funcionamento da Associação de
Bom	beiros - ECIN'S / 2010 - Época de Fogos Florestais - Ratificado, por unanimidade
de pr	esenças
c) I	Protocolo Financeiro de Apoio ao Funcionamento do Sector Operacional da
Assoc	c iação de Bombeiros - Ratificado , por unanimidade de presenças
d) I	Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a Área da Protecção
Civil	- Ratificado, por unanimidade de presenças
e) I	Protocolo de Utilização Salão da Associação de Bombeiros - Análise e Ratificação.
29	Proposta Contrato Programa de Gestão / 2011 - Campo de Futebol - Município de
Chai	musca e União Desportiva de Chamusca - Ratificado , por unanimidade de
prese	TIÇAS
<i>30.</i>	Protocolo de Utilização pela Comunidade Extra-Escolar do Pavilhão
Gimi	nodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca - Município de Chamusca e
A VE	IICC - Ratificado, por unanimidade de presenças
<i>31.</i>	Proposta de Revisão Anual / Protocolo de Colaboração Administrativa e
Final	nceira - Gestão da Rede de Serviços de Turismo do Concelho da Chamusca / Ano
2010	- Ratificado, por unanimidade de presenças
32.	Proposta de Protocolo de Colaboração - Âmbito do PROVERE - Programa de
Valor	rização dos Recursos Endógenos - Município de Chamusca e IPS - Instituto
Polite	écnico de Santarém - Ratificado, por unanimidade de presenças
Ter	minada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
inquii	riu o público sobre possíveis intervenções, nada ocorrendo
Os	documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é
usual.	l ficam arquivados para eventuais consultas

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada
presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a present
Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário
passo a assinar